

BM&FBOVESPA

Supervisão de Mercados

**Demonstrações financeiras individuais em
31 de dezembro de 2011
e relatório dos auditores independentes**



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais

Aos Administradores
BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados

Examinamos as demonstrações financeiras Individuais da BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados (a "Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do superávit, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados

Opinião

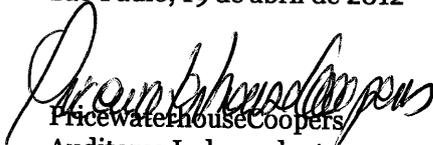
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações, os seus fluxos de caixa e os valores adicionados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

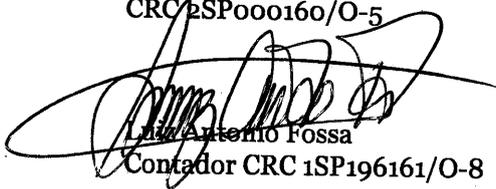
Informação suplementar - Demonstração do Valor Adicionado

Examinamos também a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 19 de abril de 2012



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5



Luiz Antonio Fossa
Contador CRC 1SP196161/O-8

BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados - BSM

Balanco patrimonial em 31 de dezembro Em milhares de Reais

ATIVO	Notas	2011	2010	Notas	2011	2010
CIRCULANTE						
Caixa e bancos		21.713	23.281		3.785	3.078
Aplicações financeiras	4	14	128		241	180
Outros créditos	5	19.198	22.837	8	260	214
		2.501	316		2.648	2.130
				9	636	554
NÃO CIRCULANTE						
Depósitos judiciais		603	252	10	264	435
Imobilizado	6	6	6		264	435
Intangível	7	174	228	11	18.267	20.020
		423	18		20.139	20.139
					(1.872)	(119)
TOTAL DO ATIVO		22.316	23.533		22.316	23.533
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO						
CIRCULANTE						
Fornecedores/contas a pagar						
Impostos, taxas e contribuições						
Salários e encargos sociais						
Outras obrigações						
NÃO CIRCULANTE						
Provisão para contingências						
PATRIMÔNIO SOCIAL						
Patrimônio social						
Déficit acumulado						
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL		22.316	23.533		22.316	23.533

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados - BSM

Demonstração do superávit/(déficit) Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de Reais

	<u>Notas</u>	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Receita Operacional		15.830	15.793
Taxa de administração	15	13.219	14.991
Outras receitas operacionais	13	2.611	802
Despesas operacionais		(17.583)	(14.816)
Gerais e Administrativas		(19.527)	(16.366)
Pessoal e encargos		(14.630)	(12.121)
Honorários do conselho		(2.481)	(1.748)
Processamento de dados e sistemas de telefonia		(78)	(115)
Serviços de terceiros		(745)	(771)
Ocupação, despesas gerais e administrativas		(86)	(70)
Marketing, promoção e divulgação		(236)	(46)
Comunicações		(67)	(96)
Depreciações e amortizações		(94)	(72)
Impostos e taxas		(169)	(118)
Outras despesas operacionais	14	(941)	(1.209)
Resultado financeiro	12	1.944	1.550
Receitas financeiras		2.353	1.885
Despesas financeiras		(409)	(335)
(Déficit)/Superávit do exercício		(1.753)	977

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

BM&FBOVESA Supervisão de Mercados - BSM

Demonstração das mutações do patrimônio social Em milhares de Reais

	<u>Patrimônio social</u>	<u>Déficit acumulado</u>	<u>Total</u>
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009	20.139	(1.096)	19.043
Superávit do exercício	-	977	977
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010	20.139	(119)	20.020
Déficit do exercício	-	(1.753)	(1.753)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011	<u>20.139</u>	<u>(1.872)</u>	<u>18.267</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados - BSM

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de Reais

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais (Déficit)/Superávit do exercício	<u>(1.753)</u>	<u>977</u>
Ajuste e conciliações das atividades operacionais		
Depreciações e amortizações	94	72
Provisão para contingências	(82)	435
Atividades operacionais		
Fornecedores/contas a pagar	61	169
Impostos, taxas e contribuições	46	(144)
Salários e encargos sociais	518	566
Outras obrigações	82	(708)
Aplicações financeiras	3.639	(4.456)
Outros créditos	(2.185)	3.207
Pagamento de contingências	(89)	-
Depósitos judiciais	-	(6)
Caixa líquido originado nas atividades operacionais	<u>331</u>	<u>112</u>
Atividades de investimento		
Pagamento pela compra de ativo imobilizado	(9)	-
Pagamento por adições ao ativo intangível	(436)	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	<u>(445)</u>	<u>-</u>
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>(114)</u>	<u>112</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	<u>128</u>	<u>16</u>
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	<u>14</u>	<u>128</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados - BSM

Demonstração do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de Reais

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
1 - Receitas	15.830	15.793
Taxa de administração	13.219	14.991
Outras receitas operacionais	2.611	802
2 - Bens e serviços adquiridos de terceiros		
Despesas operacionais (a)	2.186	2.342
3 - Valor adicionado bruto (1-2)	13.644	13.451
4 - Retenções		
Depreciação e amortização	94	72
5 - Valor adicionado líquido produzido pela sociedade (3-4)	13.550	13.379
6 - Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	2.353	1.885
7 - Valor adicionado total a distribuir (5+6)	15.903	15.264
8 - Distribuição do valor adicionado	15.903	15.264
Pessoal e encargos	14.630	12.121
Honorários do conselho	2.481	1.748
Impostos e taxas (b)	545	418
(Déficit)/Superávit retido	(1.753)	977

(a) Despesas operacionais (exclui pessoal, honorários do conselho, depreciações e impostos e taxas)

(b) Inclui: água, luz, esgoto, IPTU, IRRF e IOF sobre rendimentos de aplicações financeiras

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados – BSM

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de Reais

1. Informações gerais

A BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados – BSM (BSM) foi criada em 16 de agosto de 2007 como uma associação civil sem finalidade lucrativa, em cumprimento ao disposto na regulamentação pertinente e tem por finalidade assegurar a preservação de elevados padrões éticos de atuação nos mercados organizados administrados pela BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBOVESPA), e dos intermediários autorizados a operar nos respectivos sistemas administrados por essa companhia.

Originalmente denominada Bovespa Supervisão de Mercados, foi constituída pela associação entre a Bolsa de Valores de São Paulo S.A. (BVSP) e Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia (CBLC). Com a fusão entre a BM&F S.A. e a Bovespa Holding S.A. e a incorporação das suas associadas pela BM&FBOVESPA, teve sua denominação alterada e passou a ter como associados a BM&FBOVESPA e o Banco BM&F de Serviços de Liquidação e Custódia (Banco BM&F).

A BSM é uma instituição dotada de recursos próprios suficientes para manter suas atividades operacionais e de fiscalização e conta com um Conselho de Supervisão e estrutura funcional independentes das utilizadas por suas associadas.

Compete à BSM analisar, supervisionar e fiscalizar as operações e as atividades das sociedades dos Participantes de Negociação e dos Agentes que desenvolvem atividades de compensação e liquidação de operações e/ou de custódia que atuam nos mercados de bolsa e de balcão organizado administrados pela BM&FBOVESPA.

Com a edição da Instrução CVM nº 461/07, além das atribuições descritas acima, a BSM incorporou as atividades de autorregulação dos mercados organizados de valores mobiliários, ampliando o escopo de fiscalização das operações, podendo apontar deficiências no cumprimento das normas legais e regulamentares, instaurar, instruir e conduzir processos administrativos, aplicar penalidades, quando cabível, no limite de sua competência e administrar o Mecanismo de Ressarcimento de Prejuízos (MRP) (Nota 15), nos termos da regulamentação estabelecida.

A BSM é uma associação civil estabelecida e domiciliada no Brasil, com sede em São Paulo – SP.

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Diretor de Autorregulação da BSM em 19 de abril de 2012.

2. Resumo das principais práticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

a. Base de preparação

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico de Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas (CPC PME). Elas

BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados – BSM

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de Reais

foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a remensuração dos instrumentos financeiros ao seu valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras em conformidade com o CPC PME requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da BSM no processo de aplicação das políticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

b. Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa para fins de demonstrações dos fluxos de caixa incluem dinheiro em caixa e depósitos bancários.

c. Instrumentos financeiros

(i) Classificação e mensuração

A administração classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, mantidos até o vencimento e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente ou ativos designados pela entidade, no reconhecimento inicial, como mensurados ao valor justo por meio do resultado. Os ativos da categoria mantidos para negociação são classificados como ativos circulantes. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "resultado financeiro" no período em que ocorrem.

Empréstimos e recebíveis

Incluem-se nessa categoria as contas a receber e outros recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes).

(ii) Valor justo

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra.

BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados – BSM

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de Reais

A administração avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável (*impairment*).

d. Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais são atualizados monetariamente e apresentados no ativo não circulante.

e. Imobilizado

Os bens do ativo imobilizado estão demonstrados pelo custo de aquisição deduzido de depreciações calculadas pelo método linear, considerando a vida útil econômica dos bens.

f. Intangível

Licenças adquiridas de programas de computador são capitalizadas e amortizadas ao longo de sua vida útil estimada, no prazo de até 5 anos.

g. Provisões para perdas por *impairment* em ativos não financeiros

Os ativos sujeitos à depreciação ou amortização são revisados anualmente para verificação do valor recuperável. Quando houver indício de perda do valor recuperável (*impairment*), o valor contábil do ativo é testado. Uma perda é reconhecida pelo valor em que o valor contábil do ativo exceda seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo, menos as despesas de venda, e o valor em uso. Os ativos não financeiros que tenham sofrido redução são revisados para identificar uma possível reversão da provisão para perdas por *impairment* na data do balanço.

h. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva.

i. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no CPC 25.

- **Ativos contingentes** – Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a administração possui total controle da situação, não cabendo sobre eles mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados nas demonstrações financeiras.

BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados – BSM

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de Reais

- **Passivos contingentes** – São constituídos levando em conta: a opinião dos assessores jurídicos; a natureza das ações; a similaridade com processos anteriores; a complexidade; e, no posicionamento de tribunais, sempre que a perda é avaliada como provável, o que ocasionaria a provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos são mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, sendo apenas divulgados nas notas explicativas, e os classificados como remotos não são provisionados nem divulgados.
- **Obrigações legais** – São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou de outro instrumento fundamentado em lei, as quais a BSM tem por diretriz contábil reconhecer contabilmente, quando aplicável.

j. Reconhecimento de receita

A receita compreende basicamente a taxa recebida pela administração do patrimônio do MRP, registrada pelo regime de competência.

3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros.

a. Classificação de instrumentos financeiros

A administração classifica os ativos financeiros na categoria de mensurados ao valor justo por meio do resultado. A classificação depende do propósito para o qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação dos ativos financeiros no seu reconhecimento inicial. O registro dos ativos financeiros, a partir da sua classificação inicial, estão descritas na Nota 4.

4. Aplicações financeiras

Mensurados a valor justo por meio do resultado

Descrição	Sem		2011	2010
	vencimento	Até 1 ano		
Cotas de fundo de investimento	18.050	-	18.050	19.528
Operações compromissadas	-	1.148	1.148	3.309
Total	18.050	1.148	19.198	22.837

BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados – BSM

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de Reais

As aplicações financeiras da BSM estão classificadas como ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado, designados pela administração no momento inicial da contratação.

O valor justo das principais aplicações financeiras é determinado da seguinte maneira:

Cotas de fundos de investimento – valor justo determinado com base no valor da cota apurada no dia útil anterior divulgada pelo respectivo Administrador.

Operações compromissadas – são valorizadas diariamente conforme a taxa de mercado da negociação da operação.

As cotas de fundos de investimento estão representadas por aplicações no fundo “Megainvest - Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Renda Fixa - Longo Prazo” administrado pelo Banco Santander S.A. A carteira do fundo de investimento no qual o fundo aplica está preponderantemente composta por aplicações em títulos públicos federais, operações compromissadas, certificados de depósito bancário e debêntures.

Política de gestão de riscos financeiros

A BSM possui política de aplicação do saldo em caixa que privilegia alternativas de baixíssimo risco. Dessa forma, as aplicações financeiras estão basicamente representadas por ativos financeiros conservadores, de altíssima liquidez e risco soberano, cuja rentabilidade está atrelada à taxa Selic/CDI.

Análise de sensibilidade

Os impactos de uma variação de 25% a 50% sob o cenário provável da taxa CDI para os próximos três meses estão representados a seguir:

	Fator de risco	Impacto no Resultado				
		-50%	-25%	Cenário provável	25%	50%
Aplicações Financeiras	CDI/Selic	233	346	457	567	674
Taxas do indexador	CDI/Selic	4,93%	7,40%	9,86%	12,33%	14,80%

5. Outros créditos

O saldo de outros créditos está composto basicamente por adiantamentos a funcionários - R\$ 265 (2010 – R\$ 314) e valores a receber do MRP de R\$ 2.232.

BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados – BSM

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de Reais

6. Imobilizado

	Instalações	Processamento de dados	Móveis e utensílios	Telefonia	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2009	5	102	163	22	292
Depreciação	(1)	(35)	(21)	(7)	(64)
Saldos em 31 de dezembro de 2010	4	67	142	15	228
Custo	6	175	207	38	426
Depreciação acumulada	(2)	(108)	(65)	(23)	(198)
Saldo contábil, líquido	4	67	142	15	228
Adições	-	9	-	-	9
Depreciação	(1)	(35)	(20)	(7)	(63)
Saldos em 31 de dezembro de 2011	3	41	122	8	174
Custo	6	184	207	38	435
Depreciação acumulada	(3)	(143)	(85)	(30)	(261)
Saldo contábil, líquido	3	41	122	8	174

7. Intangível

	Software de sistemas	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2009	26	26
Amortização	(8)	(8)
Saldos em 31 de dezembro de 2010	18	18
Custo	40	40
Amortização acumulada	(22)	(22)
Saldo contábil, líquido	18	18
Adições	436	436
Amortização	(31)	(31)
Saldos em 31 de dezembro de 2011	423	423
Custo	476	476
Amortização acumulada	(53)	(53)
Saldo contábil, líquido	423	423

BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados – BSM

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de Reais

8. Impostos, taxas e contribuições

Referem-se, substancialmente, a imposto de renda retido na fonte de funcionários e terceiros e provisão para imposto de renda sobre rendimentos de aplicações financeiras.

9. Outras obrigações

Refere-se a valores a pagar a BM&FBOVESPA relativos a ressarcimento de gastos no montante de R\$ 636 (2010 – ressarcimento de gastos R\$ 452 e valores a repassar ao MRP R\$ 102).

10. Provisão para contingências

Os processos judiciais são classificados por probabilidade de perda, mediante avaliação da administração e de seus consultores jurídicos. Os processos trabalhistas com expectativa de perda provável estão registrados no montante de R\$ 264 (2010 – R\$ 435). A BSM não possui contingências envolvendo questões tributárias e cíveis, bem como processos de natureza trabalhista envolvendo riscos de perda classificados como possíveis.

A movimentação das provisões para contingências durante o exercício pode assim ser resumida:

	<u>Trabalhistas</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2009	-
Provisão	401
Atualização monetária	34
Saldo em 31 de dezembro de 2010	435
Reversão de provisão	(112)
Pagamentos	(89)
Atualização monetária	30
Saldo em 31 de dezembro de 2011	264

11. Patrimônio líquido

O patrimônio social da BSM é de R\$ 20.139, dividido em 20.000.000 cotas subscritas e integralizadas.

O déficit/superávit apurado anualmente é incorporado ao patrimônio social da entidade, sendo vedada a sua distribuição às suas associadas.

BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados – BSM

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de Reais

12. Resultado financeiro

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Receitas com aplicações financeiras	2.353	1.885
Imposto de renda e IOF sobre aplicações financeiras	(409)	(335)
	<hr/>	<hr/>
Resultado financeiro	<u>1.944</u>	<u>1.550</u>

13. Outras receitas operacionais

Refere-se, basicamente, a valores recebidos de participantes do mercado por obrigações assumidas em termo de compromisso junto à BSM no montante de R\$ 2.494 (2010 – R\$ 791) e da reversão de provisão de um processo trabalhista no valor de R\$ 115.

14. Outras despesas operacionais

Referem-se, substancialmente, as despesas de viagens no montante de R\$ 704 (2010 – R\$ 598), despesas de equipamentos repassados pela BM&FBOVESPA no montante de R\$ 181 (2010 – R\$ 184), e em 2010 despesas com provisões sobre processos trabalhistas no montante de R\$ 401.

15. Mecanismo de Ressarcimento de Prejuízos (antigo Fundo de Garantia da BOVESPA)

De acordo com a Instrução CVM 461, as bolsas devem manter um Mecanismo de Ressarcimento de Prejuízos. Ainda consoante a Instrução CVM 461, esse mecanismo pode não possuir personalidade jurídica própria; deve possuir escrituração contábil segregada da escrituração das operações das bolsas; e as bolsas não são responsáveis pelo pagamento das indenizações em caso de exaustão dos recursos do mecanismo. Por outro lado, de acordo com a Instrução CVM 461, esse mecanismo possui, entre outras características: (i) valor máximo de patrimônio ou montantes máximos a ele alocados, que deverão ser fundamentados na análise dos riscos inerentes à sua atividade; (ii) critérios de rateio em caso de insuficiência do patrimônio; (iii) possibilidade de ter recursos distintos das contribuições das sociedades corretoras na constituição do seu patrimônio; (iv) limite de indenização de R\$ 70 por investidor reclamante e por ocorrência.

De acordo com a necessidade, as Instituições Intermediárias com acesso aos sistemas de negociação da BM&FBOVESPA continuarão a fazer contribuições para o patrimônio do MRP.

Os valores dos ativos, passivos e patrimônio líquido do MRP (antigo Fundo de Garantia) em 31 de dezembro de 2011 e 2010 estão resumidos abaixo:

BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados – BSM

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de Reais

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Bancos	113	3
Aplicações financeiras	365.796	300.152
Valores a receber	<u>823</u>	<u>3.697</u>
Total do ativo	<u>366.732</u>	<u>303.852</u>
Outras obrigações	50.194	86.432
Patrimônio líquido	<u>316.538</u>	<u>217.420</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>366.732</u>	<u>303.852</u>

Os valores acima não fazem parte dos ativos e passivos da BSM e, portanto, não são incluídos na apresentação destas demonstrações financeiras.

O superávit do MRP montou a R\$ 99.118 durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2011 (déficit de R\$ 36.290 em 31 de dezembro de 2010).

De acordo com a regulamentação a BSM recebe remuneração pelas atividades relacionadas à administração do referido fundo, calculada à taxa de 0,5% ao mês sobre o patrimônio líquido do mesmo. A BSM não recebe qualquer outro benefício ou remuneração relacionada ao Fundo. Essa remuneração montou a R\$ 13.219 durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2011 (2010 - R\$ 14.991) e está apresentada como "Receita Operacional – Taxa de administração" na demonstração do superávit.

16. Transações com partes relacionadas

a. Transações e saldos com partes relacionadas

	<u>2011</u>		<u>2010</u>	
	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)
BM&FBOVESPA	(636)	(2.441)	(452)	(2.570)
MRP (Nota 15)	2.232	13.219	(102)	14.991
Instituto BM&FBOVESPA	4	-	-	-

As despesas em transações com partes relacionadas estão relacionadas ao rateio de despesas do centro de custo compartilhado entre a BM&FBOVESPA e a BSM, onde algumas das despesas de

BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados – BSM

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de Reais

infra-estrutura necessárias para o adequado funcionamento das empresas são rateadas mensalmente, conforme Acordo de Transferência e de Recuperação de Custos assinado entre a BM&FBOVESPA e a BSM.

b. Remuneração do pessoal-chave da administração

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Benefícios de curto prazo (salários, participação nos lucros, etc.)	3.414	3.092
Benefícios de rescisão de contrato de trabalho	321	-

* * *